GLC: EMPREGABILIDADE

Co-funded by
the European Union

COMPETÊNCIAS CHAVE

CRIATIVIDADE

PENSAMENTO CRÍTICO

DIVERSIDADE

EMPATIA

EMPREGABILIDADE

ECOLOGIA

APRENDIZAGEM

SAÚDE MENTAL

TRABALHO DE EQUIPA

VALORES

O PROJECTO GAMED

Esta série de dez brochuras educativas e temáticas é um dos quatro produtos intelectuais tangíveis resultantes de uma parceria internacional entre seis parceiros de três países europeus (Portugal, Roménia e Espanha). Um consórcio transectorial combinando diferentes sectores educativos serviu de base à criação de várias e ricas intervenções educacionais a vários níveis.

Enquanto trabalhávamos com os jovens, apercebemo-nos da falta de ferramentas eficientes e adequadas para apoiar a nossa abordagem educativa -centrada no aprendente, nomeadamente no domínio das competências-chave adequadas à realidade atual.

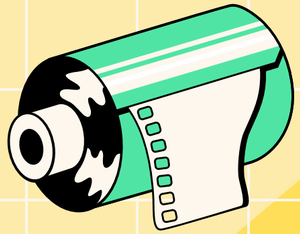
As dez brochuras temáticas com conteúdo de aprendizagem lúdica (CAL) visam introduzir, apoiar e desenvolver a capacidade dos profissionais que trabalham com jovens em contextos de ensino formal e não formal. Centram-se sobretudo na melhoria da qualidade dos programas educativos destinados a desenvolver as competências-chave conducentes a uma vida bem-sucedida e, ao mesmo tempo, a incutir nos jovens valores fundamentais como a equidade, a justiça social, a não discriminação e a participação na comunidade.

Cada brochura de CAL vale por si, mas todas elas estão interligadas de modo a criar a oportunidade e a possibilidade de serem facilmente transponíveis para as diversas realidades em que os jovens se inserem. As brochuras de CAL são facilmente utilizáveis em todas as diferentes esferas de atividade dos jovens: trabalho com jovens, educação, famílias e grupos de pares.
As atividades educacionais têm como destinatários jovens dos 13 aos 30 anos. Naturalmente, é benéfico e desejável ajustar a ênfase e o nível de complexidade dos exercícios ao grupo etário com que estiver a lidar.

As dez diferentes brochuras educativas seguem a mesma filosofia e apresentam uma estrutura semelhante e uma imagem visual coerente. Cada brochura inclui também hiperligações e referências úteis para um maior aprofundamento dos temas.

Esperamos que esta brochura e o seu conteúdo inspirem uma exploração mais ampla.

“gamED: A Ludificação para o Desenvolvimento de Competências Essenciais no Trabalho com Jovens” é um projeto da Ação-Chave 2 co-financiado pelo Programa «Juventude em Ação» Erasmus+ da União Europeia sob o n.º de referência 2020-3-RO01-KA205-095067. O conteúdo não reflete obrigatoriamente a visão e a opinião da Comissão Europeia.



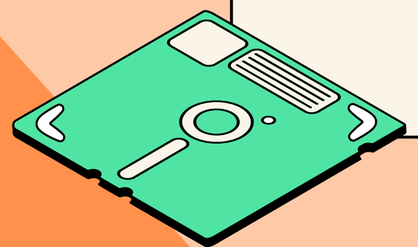
EMPREGABILIDADE

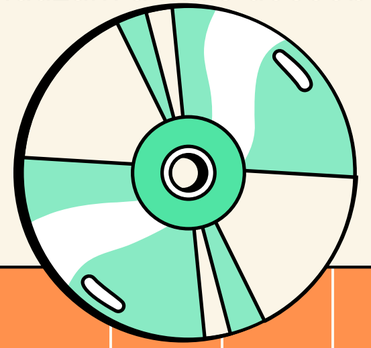
Esta brochura com conteúdo de aprendizagem lúdico foca-se na empregabilidade. Mais especificamente, o valor da empregabilidade na educação e na aprendizagem.

Consideramos a empregabilidade não como um “produto” mas como um processo de aprendizagem, onde “ganhar, manter, obter” emprego é um dado central. Faz parte de uma visão holística no sentido de ser um cidadão reflexivo crítico. A empregabilidade é um processo contínuo de aprendizagem, e não só na dimensão de "aprender a aprender", mas também em termos de criar oportunidades de capacitação para se tornar um cidadão mais crítico e reflexivo.

Ao falar de empregabilidade incluímos, de forma consciente, o conceito de freelancer e empreendedorismo.

Atualmente, o acesso ao mercado de trabalho (através do emprego e outros meios) é um requisito fundamental para o bem-estar pessoal, a realização, a satisfação e capacidade de exercer a cidadania em pleno. Especialmente para os jovens, este é um desafio exigente. Os elevados níveis de desemprego juvenil são um desafio transversal na Europa. No mundo globalizado de hoje, a dinâmica do mercado de trabalho é cada vez mais diversificada e pode mesmo ser imprevisível. Um emprego já não é para toda a vida. A mudança é uma realidade sempre presente: no mundo do trabalho de hoje, a mudança tornou-se o único fator previsível. A maioria dos empregos de amanhã ainda não existem ou são-nos desconhecidos. Neste cenário incerto, a certeza - para aqueles que intervêm na promoção da empregabilidade – é que uma série de ferramentas e competências vão fazer a diferença no apoio à entrada e permanência no mercado de trabalho. A empregabilidade é atualmente uma dimensão da vida que requer uma constante atualização e um investimento consciente por parte de um indivíduo ao longo da sua vida profissional. As competências essenciais (competências pessoais e sociais) são especialmente úteis e valorizadas nos atuais ambientes de trabalho. Estas competências são características, conhecimentos, atitudes e comportamentos que promovem o desempenho, boas relações e interação em ambientes de trabalho ou outros contextos. A aprendizagem ao longo da vida, com especial ênfase agora dada à aprendizagem não formal e informal, anteriormente subvalorizada, desempenha um papel fundamental no desenvolvimento destas competências de Empregabilidade. Esta brochura educativa e as suas atividades propostas são um contributo para tal, e esperamos que conduzam a mais descobertas.





Para mais leituras e enquadramentos, veja as seguintes referências: https://www.ed.ac.uk/employability/staff/what-why-employability-important/what-is-employability http://youthcenters.fitt.ro/wp-content/uploads/2019/09/Handbook-for-efficient-correlation-between-Youth- Centres%E2%80%99-activities-and-the-labour-market.pdf

Pode descarregar gratuitamente mais ferramentas educacionais em https://emplay.eu/

ACTIVIDADES DE EMPREGABILIDADE

CRIAR O SEU PRÓPRIO MICRO MERCADO

UTILIZAÇÃO DO 'WORLD CAFÉ'

CRIAR O SEU PRÓPRIO MICRO MERCADO VAI SER...

Dos recursos ao produto

DURAÇÃO

15 a 40 minutos

TAMANHO DO GRUPO

Entre 6 e 12 (grupos maiores podem ser subdivididos)

NÍVEL DE COMPLEXIDADE

Médio

RESUMO

Um conjunto de recursos diferentes (produtos e serviços) é distribuído entre os diferentes jogadores. Em grupos pequenos, criam relações e ligações entre todos estes recursos em direção a uma cadeia criativa, mas lógica.

OBJECTIVO

Ao trabalhar com os jovens pode usar esta atividade para

Introduzir diferentes conceitos relacionados com os tipos de trabalho e tipos de organização de trabalho.

Um melhor entendimento da economia de mercado (atual) com base no intercâmbio e de como o trabalho/empregabilidade faz parte deste circuito económico.

Descobrir a riqueza das oportunidades de empregabilidade.

MATERIAL

PRIMIR O DOCUMENTO ‘RECURSOS’ E CORTÁ-LOS EM FOLHAS DE PAPEL SEPARADAS. (SE POSSÍVEL, TER VÁRIOS DOS RECURSOS EM ‘REAIS’, AUMENTA O REALISMO DO EXERCÍCIO E TORNA A EXPERIÊNCIA MAIS DIVERTIDA). ARRANJAR 1 CONJUNTO DE RECURSOS PARA CADA SUBGRUPO.

UM PAPEL GRANDE (TAMANHO CAVALETE) E MARCADORES PARA CADA SUBGRUPO.

PASSO A PASSO

1. Se forem criados grupos mais pequenos, peça a cada grupo para se sentar, numa mesa ou no chão, à volta de um papel grande com vários marcadores.

2. Distribuir os vários recursos entre os participantes.

3. Peça aos grupos para criarem uma cadeia que ligue todos os recursos diferentes: produtos e serviços. Todos os recursos têm de fazer parte da cadeia. Os grupos têm entre 10 a 15 minutos para fazer isto.

4. Diga aos grupos que têm de mostrar todos os recursos no papel e usar os marcadores para ligar e comentar a relação entre os recursos.

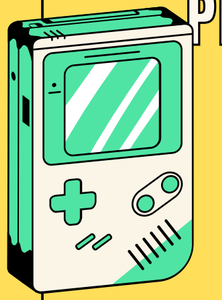
5. O seu papel como educador, é levantar questões, não orientar ou julgar as ligações feitas. Por exemplo, que tipo de organização vai criar: ONG, cooperativa, empresa, conta própria...

6. Quando terminar o tempo, ou quando os grupos indicarem que cumpriram a tarefa, peça a cada grupo para explicar a cadeia que criaram, com particular atenção à relação entre os recursos.

7. Dê tempo para comentários, perguntas e sugestões dos outros grupos.

8. Dê início à avaliação.

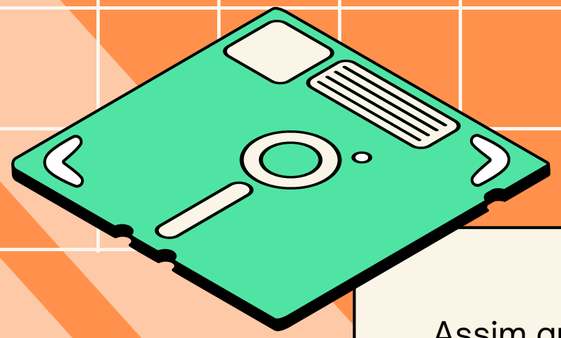
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE



PEÇA AO GRUPO PARA SE SENTAR NUM CÍRCULO, DE FORMA QUE TODOS CONSIGAM VER E OUVIR OS OUTROS. DÊ INÍCIO À AVALIAÇÃO

- O que sentiu em relação a esta atividade? No início e agora?
- Quais foram as relações mais difíceis? Por que motivos é que eram as mais difíceis?
- Quais foram as ligações mais óbvias que fez?
- Se sim, criou ou descobriu relações surpreendentes e inesperadas?
- Quão realista é a cadeia que criou?
- Para si, qual era o objetivo desta atividade?
- Como ligaria a cadeia que criou com a empregabilidade?
- Se relevante, quão resiliente e sustentável é a sua cadeia?
- Que aspetos retirou desta atividade para si?

POSSÍVEIS ADAPTAÇÕES



Assim que o(s) grupo(s) tiver(em) alcançado o resultado, pode introduzir novos acontecimentos surpreendentes para tornar a atividade mais interessante, e ao mesmo tempo peça aos grupos para se concentrarem na sustentabilidade e na resiliência da cadeia de produtos/serviços que criaram. Introduza um acontecimento aleatório ou peça aos diferentes grupos que escolham um. Os grupos também se podem desafiar uns aos outros com um novo elemento de auto-reflexão.

Por exemplo:

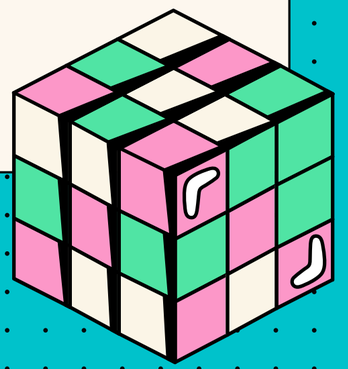
- Um sismo súbito danificou a estrutura de uma loja antiga vazia nas redondezas.
- Uma multinacional decidiu oferecer o mesmo produto, a um preço muito mais baixo.
- Devido a um surto epidémico, a população local está em isolamento durante 3 meses.

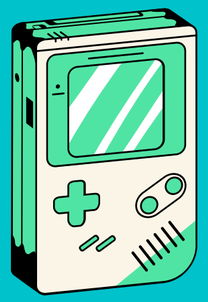
DICAS AO EDUCADOR

Se tiver menos pessoas do que folhas de ‘recursos´, entregue mais de 1 folha (até 2 ou 3). No fim, trata-se de um exercício de grupo onde tudo é partilhado.

O processo é mais importante do que o resultado final. Esta atividade estimula o pensamento criativo e promove a interação entre os participantes tornando o tema da empregabilidade mais tangível, realista e concreto.

Certifique-se que o grupo forma as suas próprias opiniões e relações. Evite interferir nas escolhas feitas, mas faça perguntas que convidem a explorar ligações alternativas.





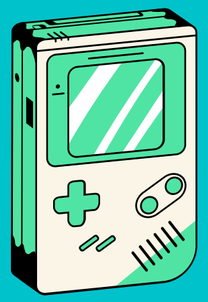
SUGESTÕES PARA ACOMPANHAMENTO

Os dois exercícios apresentados na brochura CAL ‘Criatividade’ funcionam muito como preparação para este exercício ou como uma atividade de acompanhamento. Apoiam processos de pensamento criativo e crítico.
Para criar os diferentes subgrupos, pode usar o exercício ‘Pequenos Papéis’ do folheto CAL ‘Diversidade’. Suporta o foco em semelhanças e relações.

IDEIAS DE ACÇÃO

Explorar com o grupo as competências e recursos presentes no grupo. Pode suscitar novas ideias empolgantes de empreendedorismo concreto, onde são feitas grandes relações.

Olhe ‘com outros óculos’ para os objetos e serviços disponíveis na organização de que é membro (ex: ONG, escola, ...). Podem ser feitas relações novas e criativas, que conduzam a atividades e ações surpreendentes.



RECURSOS (IMPRIMIR E CORTAR)

Couve.	Mel.
Açúcar farinha.	Maçãs.
Um rolo de tecido de cortinado.	Manteiga.
Um punhado de copos de papel.	Móveis de madeira antiga.
Eu conheço técnicas de design e publicidade.	Eu sei fazer contabilidade.
Eu quero ter o me próprio negócio.	Eu falo diversas línguas.
Sou um cozinheiro empenhado.	Eu tenho muitas galinhas.
Tenho uma scooter.	Posso usar a loja vazia do meu vizinho.

UTILIZAÇÃO DO 'WORLD CAFÉ'

Compreender, explorar visões e opiniões e partilhar sentimentos.

DURAÇÃO

45 minutos (pode ser prolongado)

TAMANHO DO GRUPO

12 e mais (subgrupos com 4 a 5 pessoas)

NÍVEL DE COMPLEXIDADE

Baixo

RESUMO

Esta actividade é uma variação conjugada entre o metódico 'World Café' (www.http://theworldcafe.com) e um “Statament Exercise”. Os participantes estão divididos em grupos mais pequenos e participam em discussões com base em determinadas declarações, relacionadas com a empregabilidade. Depois de todos os subgrupos terem discutido as diferentes declarações disponíveis, faz-se um resumo das principais conclusões em plenário.

OBJECTIVO

Ao trabalhar com os jovens, pode utilizar esta atividade para

Explorar diferentes perceções e visões sobre o tópico da empregabilidade

Provocar uma compreensão consciente mais profunda do conceito de empregabilidade.

Criar uma maior consciencialização do conceito holístico de empregabilidade

MATERIAL

1 CAVALETE (OU A3) COM UMA DECLARAÇÃO (MANUSCRITA OU IMPRESSA NUM PAPEL MAIS PEQUENO)

MARCADORES DE VÁRIAS CORES

PREPARAÇÃO: PARA CADA SUBGRUPO CRIADO: UMA MESA COM 4 A 5 CADEIRAS. COLOQUE EM CADA MESA UMA DECLARAÇÃO DIFERENTE E ALGUNS LÁPIS.

PASSO A PASSO

1

Convidar o grupo a sentar-se à volta das várias mesas. Os subgrupos criados são formados aleatoriamente, de acordo com o número de cadeiras à volta de cada mesa.

2

Diga ao grupo: “Cada mesa tem uma declaração diferente em relação ao conceito ‘Empregabilidade’. Depois de ler a declaração, participar na discussão sobre se concorda ou não com a declaração. Anotar os pontos centrais da discussão no flipchart. 10 minutos depois, seu grupo passa para outra mesa de declarações e volta-se a repetir o processo. No entanto, cada vez que o grupo muda para outra mesa, 1 membro fica na mesa anterior. Essa pessoa vai rever as conclusões anteriores para o próximo grupo.

3

Depois de várias rodadas (definidas pelo tempo alocado a esta atividade), peça aos diferentes grupos que preparem uma breve apresentação das principais conclusões para a declaração em que se encontram nesse momento. Convide os diferentes grupos a partilhar em plenário

4

Dê início à avaliação da atividade.

TIPO DE AFIRMAÇÕES

As seguintes afirmações variam de fáceis a difíceis. Escolha as mais relevantes para suas sessões ou crie outras.

- Estar empregado é crucial para o bem-estar.
- Trabalhar por conta própria é um sinal claro da incapacidade de seguir as ordens dadas.
- Estar a trabalhar é perder a liberdade de vida.
- Empregabilidade é apenas ter um emprego.
- A empregabilidade é uma lista de competências que podem ser “ensinadas”.
- Não há empregos para a vida toda, apenas empregabilidade para a vida toda.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE

AS SEGUINTES PERGUNTAS PODEM SER FEITAS PELA ORDEM SUGERIDA.

O que é que esta atividade significou para si? No início e agora?

Quais são os maiores pontos positivos e negativos desta atividade para si?

O que pensa das diferentes afirmações?

Que afirmação deu origem à maior discussão?

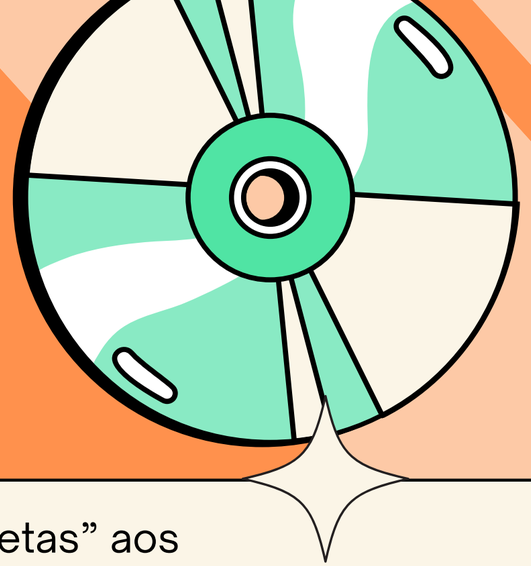
Chegaram a uma opinião consensual em algumas afirmações? Houve alguma “descoberta” coletiva?

Se sim, houve alguma surpresa durante a atividade? Quais?

Se descobriu novas perspetivas, quais foram as mais significativas para si?

Para si, qual era o objetivo desta atividade? Que aspetos retirou desta atividade?

POSSÍVEIS ADAPTAÇÕES



De forma a tornar as discussões mais interessantes, pode dar “posições secretas” aos participantes. Estas funções podem ser mantidas durante toda a atividade para as diferentes afirmações, ou pode entregar um conjunto de posições no início de cada rodada/mesa. Se participar nisto arranje papeis com a descrição das posições. A mesma posição pode ser usada várias vezes na mesma mesa.

Exemplos de posições:

- Concordar plenamente com a afirmação.
- Discordar totalmente da afirmação.
- Questionar criticamente cada opinião partilhada. Por exemplo, que motivos e/ou factos concretos sustentam a opinião? Quão realista é a sua opinião? Quão objetiva e/ou universal é essa opinião?
- Tentar encontrar um meio-termo entre opiniões opostas.
- Não tem nenhuma posição secreta fica com a sua opinião.

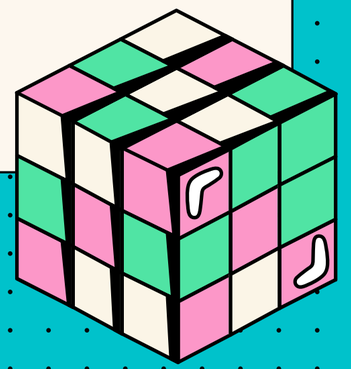
É vantajoso organizar uma ordem fixa entre as diferentes mesas de discussão. Isto é fácil de fazer numerando as diferentes mesas. Logicamente os grupos passam para o número seguinte.

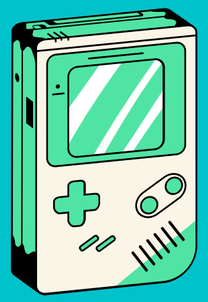
Combinar no início com os grupos que um membro diferente do grupo tem de ficar na mesa para instruir o próximo grupo. Isto para garantir que uma pessoa não fica o tempo todo na mesma mesa.

Convidar os grupos a suportarem as notas com desenhos.

Para mais leituras sobre a metodologia:
http://www.theworldcafe.com/

DICAS AO EDUCADOR





SUGESTÕES PARA ACOMPANHAMENTO

Pode descarregar gratuitamente material educacional para explorar o conceito de empregabilidade de formas diferentes. Em www.emplay.eu encontra 3 ferramentas adicionais diferentes e envolventes: um Planner, um Folheto e um jogo de tabuleiro eEducational.

IDEIAS DE AÇÃO

Convidar os participantes a fazer uma pequena pesquisa sobre as ofertas de emprego e, em particular, sobre os aspetos destacados nesses anúncios. Isto pode conduzir a uma leitura diferente dessas ofertas. Alguns destacam ganhos financeiros, outros podem destacar mais o contexto social proposto.